

Instituto da Oportunidade Social - IOS

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto da Oportunidade Social - IOS

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto da Oportunidade Social - IOS (o "Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto da Oportunidade Social - IOS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 26 de setembro de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/O-3

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Receitas operacionais		
Doações voluntárias (Nota 11)	4.639.505	3.261.412
Receitas de programas e projetos FUMCAD (Nota 12)	116.407	40.652
Receitas Financeiras (Nota 15)	8.079	1.161
Trabalho voluntário (Nota 16)	<u>24.572</u>	<u> </u>
Despesas operacionais		
Despesa com pessoal (Nota 13)	(2.612.796)	(1.728.316)
Gerais e administrativas (Nota 14)	(1.735.974)	(1.560.220)
Despesas de programas e projetos FUMCAD (Nota 12)	(134.259)	(22.799)
Despesas fiscais, tributárias e previdenciárias	(7.555)	
Despesas Financeiras (Nota 15)	(14.413)	(17.039)
Trabalho voluntário (Nota 16)	<u>(24.572)</u>	<u> </u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>258.994</u>	<u>(25.149)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	199.016	199.016
Déficit do exercício	<u>(25.149)</u>	<u>(25.149)</u>
Em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)	173.867	173.867
Superávit do exercício	<u>258.994</u>	<u>258.994</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u><u>432.861</u></u>	<u><u>432.861</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	<u>258.994</u>	<u>(25.149)</u>
Ajustes de itens que não envolvem caixa		
Doação de <i>software</i> (Nota 5)	(399.225)	
Depreciação e amortização (Notas 4 e 5)	<u>129.871</u>	<u>28.861</u>
	<u>(10.360)</u>	<u>3.712</u>
Variações nos ativos e passivos		
Doações a receber	5.517	(5.517)
Adiantamentos	(44.582)	13.975
Despesas antecipadas	(28.690)	
Outros ativos	(6.661)	(629)
Contas a pagar	(77.286)	60.279
Salários e encargos sociais a pagar	166.065	79.564
Obrigações tributárias	<u>14.402</u>	<u>4.809</u>
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>18.405</u>	<u>156.193</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado (Nota 4)	<u>(8.249)</u>	<u>(162.193)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(8.249)</u>	<u>(162.193)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	<u>(5.233)</u>	<u>50.581</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(5.233)</u>	<u>50.581</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.923</u>	<u>44.581</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>91.166</u>	<u>46.585</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>96.089</u></u>	<u><u>91.166</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Instituto da Oportunidade Social – IOS (o “Instituto”), constituído em 3 de fevereiro de 1998, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro no município de São Paulo. Tem por objetivo o atendimento assessoramento ou defesa e garantia de direitos na área da assistência social de forma permanente, planejada e continua para educação, saúde, recreação e trabalho, sendo regido pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Para atendimento de suas finalidades o Instituto de acordo com suas especialidades e possibilidades, envida esforços visando:

- a) Prover gratuitamente a educação, por meio de programas de treinamento em informática, internet, hardware e noções de cidadania, a fim de capacitar jovens para o mercado de trabalho;
- b) Promover estudos que possibilitem a melhoria das qualidades de saúde e educação da população carente, através de projetos comunitários em geral, em conjunto com estabelecimentos privados ou oficiais;
- c) Patrocinar estudos que objetivem a qualificação do trabalho educacional do menor carente, bem como que estimulem o desenvolvimento e aprimoramento de cursos profissionalizantes na área de informática;
- d) Atuar como intermediário na obtenção de recursos técnicos e materiais destinados às entidades que atuam no atendimento ao menor carente, bem como o apoio a instituições de ensino de primeiro e segundo graus;
- e) Patrocinar estudos e pesquisas que objetivem o desenvolvimento de estudos científicos ligados às atividades de informática, telecomunicações e projetos comunitários em geral;
- f) Atuar em todas as áreas nas quais possa contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde e educação da população carente;
- g) Firmar convênios com entidades nacionais e internacionais que tenham por objetivos estimular a melhoria das condições de vida, saúde e educação da população carente;
- h) Prestar serviços, com ou sem prestação pecuniária, em qualquer atividade de apoio a projetos comunitários em geral, em especial no desenvolvimento das atividades de organização formadora de que trata a Lei de Aprendizagem;
- i) Desenvolver Programa sócio-educativo-profissional em articulação com o ensino regular e criar espaços para os educandos identificarem, interiorizarem e vivenciarem os valores positivos inculcando-lhes a autoestima, o espírito de solidariedade complementando a ação educativa do lar, da escola e do trabalho e abrindo a perspectiva de entrar no mundo do trabalho com experiência adquirida para o exercício da cidadania, podendo ainda, desde que atendidas às exigências legais ministrar estágios, cursos regulares de nível fundamental, médio e superior;
- j) Valorizar a família como elo importante do processo de promoção de educação básica atuando no sentido de orientá-la e apoiá-la, procurando sua reorganização e seu ajustamento, sempre que necessário;

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- k) Envidar esforços para que a comunidade, as organizações governamentais e não governamentais, o empresariado, órgãos de administração pública conheçam, sintam a importância e participem desse trabalho de formação e ascensão pessoal e social do cidadão do presente;
- l) Realizar e promover a produção, a edição, a impressão e/ou a divulgação de livros, revistas, folhetos, e de qualquer outro tipo de publicação, ou ainda elaboração de documentários em vídeo e o desenvolvimento de programas eletrônicos de qualquer espécie, desde que estes estejam relacionados aos objetivos sociais;
- m) Promover, patrocinar, organizar e realizar programas educativos, seminários, cursos, workshops, convenções, conferências ou quaisquer outros eventos relacionados aos objetivos sociais do Instituto; e
- n) Comercializar produtos institucionais, próprios ou de terceiros, tais como calendários, livros, apostilas, botons, canetas, entre outros produtos promocionais, visando divulgar os objetivos sociais do Instituto.

O Instituto foi qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), conforme despacho da Secretária Nacional de Justiça (Processo n.º 08001.009536/2004-24).

O Instituto encontra-se registrado no:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – São Paulo), sob o n.º 1564/CMDCA/2010, com validade até 02 de setembro de 2015;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – Belo Horizonte), sob o n.º 0352/01, com validade até setembro de 2017;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – Joinville), sob o n.º 062, com validade até dezembro de 2015;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA – Rio de Janeiro), sob o n.º 042/2013, com validade até dezembro de 2016;
- Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), sob o n.º 1661/2011, com validade até 25 de fevereiro de 2016;
- Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS), sob o n.º 2012-0.173.818-7, com validade até 05 de março de 2015;
- Possui o Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE SP) n.º 0853/2012, com validade até 27 de março de 2015; e
- Possui também o Registro na Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS), n.º SEDS/PS 7551/2011, com validade até 31 de dezembro de 2013.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 26 de agosto de 2014.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 ("CPC PME") (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC T 10.19) - "Entidades sem finalidade de lucro".

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

O Instituto não possui operações em moeda estrangeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

O Instituto classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Instituto compreendem o caixa e equivalentes de caixa e doações a receber.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos efetuados a funcionários e antecipações de férias cuja apropriação da despesa ocorrerá no momento em que ocorrer o seu fato gerador.

2.6 Despesas antecipadas

Os valores registrados representam substancialmente as despesas de seguros apropriadas ao resultado linearmente conforme prazo de vigência das apólices.

2.7 Outros ativos

Outros ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, deduzido do valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, às taxas mencionadas na Nota 4.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se ele for maior que seu valor recuperável estimado.

2.9 Intangível

O ativo intangível é composto basicamente por programas de computador (*software*), que são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas em cinco anos.

2.10 Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado deve ser avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Em 2013, a administração do IOS não identificou eventos que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável.

2.11 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na Nota 8. A segregação entre circulante e não circulante considera as datas de vencimento das operações.

2.13 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas.

2.14 Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.15 Apuração do superávit ou déficit

As receitas e doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades do Instituto.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Caixa e bancos	4.088	91.166
Aplicações em poupança	6.512	
Aplicações financeiras	<u>85.489</u>	
	<u>96.089</u>	<u>91.166</u>

O Instituto mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento dos exercícios e estão sendo demonstradas em equivalentes de caixa por possuírem liquidez imediata e pelo fato da administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a sua necessidade de caixa. As receitas financeiras apropriadas ao déficit do exercício totalizaram R\$ 8.079 (2012 - R\$ 1.161 (não auditado)).

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Imobilizado

	Taxa média de depreciação % a.a	2013			2012
		Custo	Depreciação	Saldo líquido	(Não auditado) Saldo líquido
Reformas e benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	225.797	(24.774)	201.023	210.055
Instalações	10,00%	14.700	(2.374)	12.326	12.025
Máquinas aparelhos e equipamentos	10,00%	50.850	(12.835)	38.015	42.297
Equipamentos de informática	20,00%	259.059	(162.221)	96.838	142.401
Móveis e utensílios	10,00%	30.588	(15.456)	15.132	18.191
Total		580.994	(217.660)	363.334	424.969

A movimentação do exercício está demonstrada abaixo:

	2013	2012
		(Não auditado)
No início do exercício	424.968	291.306
Aquisições	8.249	162.193
Depreciação	(69.883)	(28.530)
No fim do exercício	363.334	424.969

5 Intangível

	Taxa média de depreciação % a.a	2013			2012
		Custo	Depreciação	Saldo líquido	(Não auditado) Saldo líquido
Cessão de uso de software	20,00%	401.026	(61.138)	339.888	651
Total		401.026	(61.138)	339.888	651

A movimentação do exercício está demonstrada

	2013	2012
		(Não auditado)
No início do exercício	651	982
Aquisições	399.225	
Depreciação	(59.988)	(331)
No fim do exercício	339.888	651

Em 17 de abril de 2013, o Instituto recebeu, por meio de doação, licenças de *softwares* da empresa Microsoft no valor de USD 199.435 que foi convertido pela taxa do dia totalizando a adição do período. Não houve desembolso de caixa pelo Instituto nesta operação.

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a pagar

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Fornecedores de materiais	191	
Fornecedores de serviços	10.321	47.664
Fornecedores diversos	<u>13.589</u>	<u>53.721</u>
	<u>24.101</u>	<u>101.387</u>

7 Salários e encargos sociais a pagar

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Salários a pagar	42.494	24.923
Provisão para férias	231.013	92.733
Encargos sociais a pagar	78.484	73.269
Indenizações e acordos trabalhistas	<u>5.000</u>	
	<u>356.991</u>	<u>190.926</u>

8 Empréstimos e financiamentos

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Arrendamento mercantil	45.348	50.581
	<u>45.348</u>	
Circulante	45.348	
Não circulante		<u>50.581</u>
	<u>45.348</u>	<u>50.581</u>

9 Provisão para contingências

O Instituto não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários ou ambientais.

10 Aspectos fiscais

O Instituto enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se "sem fins lucrativos" a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas e (c) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - o Instituto possui isenção quanto ao recolhimento desse tributo, cujo montante não recolhido em virtude dessa isenção é de R\$ 139.185 (2012 - R\$ 97.842 (não auditado)).

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As declarações de rendimentos do Instituto estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

11 Doações voluntárias

As doações voluntárias são efetuadas por pessoas jurídicas e pessoas físicas ao Instituto, com emissão do recibo OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Essas doações em 2013 totalizaram R\$ 4.639.505 (2012 – R\$ 3.261.412 (não auditado)).

12 Resultado com programas e projetos assistenciais

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Receitas	116.407	40.652
	<u>116.407</u>	<u>40.652</u>
Despesas com pessoal	(98.844)	(10.303)
Despesas administrativas e gerais	(35.415)	(12.496)
	<u>(134.259)</u>	<u>(22.799)</u>
	<u>(17.852)</u>	<u>17.853</u>

O Instituto utilizou-se de suas contas de resultados, despesas com pessoal e despesas gerais e administrativas, para registrar o custo dos seus projetos assistenciais.

Constitui objeto deste convênio a concentração de esforços para a implementação do projeto “Capacitação Profissional em administração e Tecnologia da Informação e Direcionamento para o Mercado de Trabalho” cujo escopo é implementar uma nova unidade de atendimento a fim de capacitar profissionalmente 160 (cento e sessenta) adolescentes de 14 (quatorze) a 18 (dezoito) anos, além de atuar como facilitador na conquista de emprego para esses jovens junto às empresas que atuam na região, no bairro de Jardim Ângela, Subprefeitura M’Boi Mirim, zona sul do município de São Paulo.

13 Despesas com pessoal

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Salários e remunerações	(1.250.386)	(860.559)
Encargos sociais	(523.751)	(353.818)
Benefícios	(450.737)	(295.434)
Provisões de férias e 13º salário	(387.123)	(206.661)
Outras remunerações	(63.178)	
Aprendizes	(31.465)	(22.147)
Indenizações e acordos	(5.000)	
(+) Despesas com pessoal FUMCAD (Nota 12)	<u>98.844</u>	<u>10.303</u>
	<u>(2.612.796)</u>	<u>(1.728.316)</u>

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas administrativas e gerais

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Serviços profissionais de terceiros P.J.	(602.952)	(731.970)
Serviços profissionais de terceiros P.F.	(254.834)	
Outras despesas administrativas	(228.714)	(194.557)
Materiais de consumo	(182.435)	(158.932)
Eventos e propagandas	(131.963)	(184.948)
Despesas com manutenção de imóveis	(131.312)	(168.496)
Depreciação / amortização	(129.872)	(28.860)
Utilidades e serviços	(66.705)	(42.867)
Viagens	(23.408)	(22.319)
Veículos	(5.730)	
Treinamentos	(5.223)	
Seguros	(5.156)	(2.874)
Manutenção de bens móveis	(3.085)	(36.893)
(+) Despesas administrativas FUMCAD (Nota 12)	35.415	12.496
	<u>(1.735.974)</u>	<u>(1.560.220)</u>

15 Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não auditado)
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	8.079	1.161
Despesas financeiras	<u>(14.413)</u>	<u>(17.039)</u>
	<u>(6.334)</u>	<u>(15.878)</u>

Neste grupo estão registradas as receitas com: aplicações financeiras e despesas financeiras com tarifas bancárias, descontos concedidos, multas e juros pagos.

16 Trabalho Voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ele recebido durante o exercício de 2013.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos.

Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos,

Instituto da Oportunidade Social - IOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

em 2013, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, no montante de R\$ 24.572, sem efeito no resultado do exercício.

17 Partes relacionadas

O Instituto não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Os diretores do Instituto, bem como seus conselheiros, instituidores ou benfeitores não recebem nenhuma remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

18 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Administração, baseada na orientação desses consultores, considera as coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas.

* * *